

NOVOS REGULAMENTOS DE CRÉDITO NOS E.E.UU.

WASHINGTON, 16 (UP) — Entraram em vigor, hoje, as novas e severas regulamentações de crédito nos Estados Unidos e que têm por fim combater as inflações. Os compradores a crédito terão que desembolsar maiores prestações e maiores entradas iniciais e além disso terão que pagar seu crédito em prestações mais breves. Essas regulamentações afetam, principalmente, os compradores de mázias, pagas na 2a. pág. letra J.

ORGÃO DOS «DIARIOS ASSOCIADOS»

Diretor Gerente: — MAURICIO XAVIER

A NAÇÃO

Ano VII

TELEFONE 1092
End. Tel. A NAÇÃO
Caixa Postal 38

BLUMENAU (Sta. Catarina), — TERÇA-FEIRA — 17 de Outubro de 1950 — Ano do Centenário

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 268
POUPAVÁ SECA

N. 107

REDUZIDA A MARGEM DE VOTOS QUE SEPARA OS CANDIDATOS DO PRP E UDN

ACREDITAM OS UDENISTAS NA VITÓRIA DO SR. HERCILIO DEEKE
Aguardadas surpresas nas apurações de hoje

Prosseguiram durante o dia de ontem, em Blumenau, as apurações das eleições de Blumenau. Em consequência do mau tempo, não foi possível entrar em comunicação com o nosso correspondente naquela cidade, para obter os resultados da contagem de votos como vêm sendo feita diariamente. Entretanto, por informações de particulares que estiveram na vizinha cidade, soube-nos que reportagem que as urnas abertas, ontem, em muito pouco alteraram o quadro anterior e que aparecia o sr. José Ferreira da Silva liderando o pleito para o cargo de prefeito. Apesar do número de votos que o distanciava, sábado, de seu concorrente imediato, sr. Hercílio Deike, número esse setenta e quatro, diminuiu para vinte e sete. Isto com a apuração de mais sete urnas durante o dia. As mesmas informações acrescentavam que outras urnas seriam abertas à noite, mas dessas não conseguimos obter resultado algum, em consequência da falha acima mencionada.

Desse modo, ainda nos informantes que durante a abertura das sete urnas já referidas, registraram surpresas dignas de consideração. Assim é que à certa altura, o sr. Hercílio Deike conseguiu passar

FINAL DA APURAÇÃO EM RODEIO

Terminou a apuração das urnas eleitorais em Rodeio, acusando a contagem dos votos os seguintes totais para presidente, vice-presidente da República e governador do Estado:

Brigadeiro Eduardo Gomes, 2.334; Cristiano Machado, 597; Getúlio Vargas, 86; Odilon Braga, ... 2.371; Altino Arantes, 967; Irineu Bornhausen, 2.374 e Udo Deike, 871.

(Conclui na 2a pág. letra G)

O valor cultural das exposições

Mostrou A Exposição Industrial De Blumenau Ao Brasil A Pujança Da Economia Regional

Contribuição para o desenvolvimento cultural da humanidade

Por A. M. COSTA
As exposições tem um grande valor como veículo de divulgação artística e científica, impressionando pela visão, que desperta em cada indivíduo uma curiosidade e um centro de interesse natural, princípio normal da instrução e da educação.

As primeiras exposições de que se tem notícias realizaram-se em Praga, na atual capital da Tcheco-slováquia, por volta de 1791, naquela época um dos maiores centros industriais do oriente europeu. A iniciativa foi seguida pela França, cujo Ministro do Interior, Neufchâteau, organizou uma feira de artigos anuais dos produtos franceses,

com o fim de vibrar um golpe na indústria inglesa. Essas eram exposições sómente daqueles países, sendo que as exposições internacionais ou universais, tiveram início em Londres em 1851, seguindo-se com pequenos intervalos em exposições internacionais nas principais cidades europeias, em 1876 na cidade norte americana de Filadélfia e em 1922 no Rio de Janeiro, por ocasião do centenário da Independência.

O progresso econômico da Europa teve um notável incremento justamente no fim do século passado e princípio deste, por causa da vulgarização científica, através das várias exposições

e a consequente emulação provocada entre os industriais, com grande desenvolvimento do espírito inventivo, para melhor aproveitamento dos produtos naturais, sua transformação e utilização.

A exposição industrial de Blumenau, veio mostrar ao Brasil a pujança da economia regional, aliada a sua capacidade de trabalho. No bântalo do seu mercado como comprador e vendedor, apresenta um razoável saldo a seu favor, que permite o crescimento constante de suas organizações, consolidando a situação econômico-financeira da região.

Não são apenas as exposições

(Conclui na 2a pág. letra A)

es, com o fim de vibrar um golpe na indústria inglesa. Essas eram exposições sómente daqueles países, sendo que as exposições internacionais ou universais, tiveram início em Londres em 1851, seguindo-se com pequenos intervalos em exposições internacionais nas principais cidades europeias, em 1876 na cidade norte americana de Filadélfia e em 1922 no Rio de Janeiro, por ocasião do centenário da Independência.

O progresso econômico da Europa teve um notável incremento justamente no fim do século passado e princípio deste, por causa da vulgarização científica, através das várias exposições

(Conclui na 2a pág. letra A)

industriais que contribuem para o desenvolvimento cultural humano e estimulam o progresso econômico. As exposições de pintura e escultura, cooperaram sobremodo na apuração do bom gosto dos indivíduos, que, pelos olhos e pelo sentimento dos artistas, vão sublimando seus conhecimentos da estética, que por sua vez influencia no modo de viver, no trabalho que realizam e nas mercadorias que passam a utilizar.

Tanto os pintores como os escultores, possuem espírito sensível e vista arguta, traduzindo para os leigos o que da natureza melhor se deve apreciar. Embora pela necessidade da sobrevivência os artistas sejam obrigados a fazer comércio de suas obras, o seu papel de educadores

(Conclui na 2a pág. letra A)

é essencial. A cartilha é a chave do conhecimento. Matricilemos os analfabetos num curso de educação de adultos.

(Conclui na 2a pág. letra A)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

(Conclui na quinta pág.)

Georg, 9; Nelson Brasil, 1; Júlio Colin, 3; Alvaro Cesar Beduschi, 3; Custodio F. Campos, 4; Ney Aragão Paz, 2; Romeu Neves, 1; Luiz Souza, 1 — Newton Ma-

cuso, 2

Pelo PTB: — Otacilio Nasce-

mento, 16; Telmo Ribeiro, 2.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 10.

Pelo PSD: — Leandro Longo,

2; Joaquim M. Nêves, 2; José Galo Peixoto, 2; Wilmir Dias, 1; Afonso C. Veiga, 12 — Alcides Abreu, 2; João Santos, 2; João Bonassis, 1 — Wigand Perschun,

"A Virgem Heroína da Vargem do Cedro"

Movimentou-se a massa humana num último e honroso acompanhamento à virgem Albertina

Toma parte na perseguição de Manéco, o ex-acusado João Candinho

FATO VERIDICO NARRADO PELOS P.H. SEBASTIAO RADEMAKER, VIGARIO DE SANTA LUCIA C.P. VERSAO PELOS R. R. CONEGO BERNARDO PHILIPPI E P. BERTOLDO BAUN, S. J.

(Continuação do n. anterior)

"Manéco Palhoca fugiu"... Protegido pelas autoridades, de aparecer por detrás da clávia para o matô. Já faz bon hora que sumiu. Um mulato que o vira fugir, catará-se só agora. "Ah! Então de fato foi ele!" Manéco é o assassino de Albertina". Agora que o reincidente escapou, o povo, tarde demais, para agarrá-lo, se aborrece e se enche de furor contra ele. Imediatamente começam a perseguição e soltam os cães farejadores. Para todos os lados seguem patrulhas, em todos os caminhos se postam guardas. João Candinho se sente feliz, pois sua inocência está provada. Tão maltratado e caluniado por Manéco, ele procura vingança, torna a maioria ativa parte na perseguição de seu malfeitor. Infelizmente não soube seguir a palavra do Evangelho que diz que devemos perdoar e rezar pelos nossos inimigos. Se o povo não podia impedir o necessário desenrolar das justiças, no interesse do bem comum e público, contudo a renúncia tácita da vingança pessoal e pecaminosa poderia bem ter sido o fruto nobre do mundo sermão de Albertina, mártir da pureza.

Por algum tempo foi possível seguir ao êncontro de Manéco, pouco a pouco porém, se perdeu o rasto dele no fundo da mata virgem. Das longínquas brenhas, nas montanhas, era de vez em quando, o latair dos cães, fraco e quase imperceptível, para o lado da casa de Albertina, onde finalmente chegou a cavalo a co-

missão judicial. Após a fria e silenciosa cova, o prestito funebre entra na capela para a ultima visita. Com todo o cuidado os carregadores colocam diante do altar o estátua da "Mártir brasileira da Virgindade". O superintendente do Município de Im-

rui Pedro Bittencourt, o "Senhor Pedrinho", como todos o apelidam por causa de sua popularidade, tem chegado com a comissão judicial e de fato é inocente, sem poder mandar abrir o esquife pela ultima vez.

Muito ele se incomodou que

haviam deixado fugir tão levemente o assassino. Agora procura mais uma vez a certeza de que João Candinho é inocente, sem poder proceder sem hesitação e com rigor contra Manéco. "João

Candinho, diz o superintendente com aparente aspereza

pela o juramento exigido.

"Evanilé, João Candinho, eu te declaro livre de culpa" — diz brandamente o sr. Cordinho. O bondoso intendente malo conhecido pelos pais de Albertina e cujo irmão fora inimigo da família

Henrique Berkenbrock, carinhoso oferece a menina-martir um belo santo-simbolo de São Pedro, seu padroeiro celeste, e coloca o entre os dedos frios das mãos branquinhas da Albertina. Um merecendo olhar dos presentes em solte os caos tracos da piqueta morte e o caixão se fecha para sempre sobre sua caixa de caixões loros. Mais chorando o que rezanda, carregam o corpo para dentro do cemitério. Preferir um sermão fúnebre, nem a mais insensível teria ousado. O povo todo rega em sos seguidas lágrimas, cerimônia fúnebre mais comovante do que o melhor orador poderia ter feito.

Quando caiu a primeira pá de terra sobre o atadu de Albertina, a emoção foi tal que um mar de aflição inundou as alegres e rada qual se sentia estafante como si cada um e cada tive sem perdido para sempre sua própria maninha.

Per o cemitério, lá no topo, um pica-paua mescalado, tepeite encarnado, grita como a assustar o assassino e a dizer-lhe: "Fog! Fog!" — tentado não e paciência ao justiça ligo! A voz dos homens a levou para toda parte a notícia de seu horrível cri-

E onde está Manéco, queque? Na densa mata, Fugiu, finge-se com a mão na testa: "Como fui estupido!" — seu escudinho, hem no alto, ele vê a estrada lá em alto, segue com o olhar as arvores e o se aproxima. "Muito melhor seria, si vos dirigisseis ao entero do que matar por ai na estrada e correr-me a fuga" — murmurava manego, analisando os seus perseguidores e procurando sair para outro lugar.

(Continua no prox. numero)

"SEMANA DA CRIANÇA"

São as crianças de hoje que lutaram amanhã por um Brasil forte e unido

Uma mãe que trabalha pergunta.... Os orfãos também tem direito a vida

"Mas como é que posso cuidar do meu filhinho? Eu trabalho o dia todo."

"Quem cuida de seu filho durante a sua ausência?" é a pergunta inevitável à qual a mãe só pode reponde: "Eu o deixo com a 'criadeira' — que mais posso fazer?" E assim, em torno dessa situação, as vidas de milhões de crianças acham-se num círculo víscio. O ordenado da mãe é vital para a economia da família e geralmente ela não pode levar a criança consigo no lugar onde trabalha.

Como é que as crianças podem viver nessas condições?



As Visitadoras Sociais, e os médicos nas favelas explicam às mães a necessidade do leite materno, mas são conselhos que pouco adiantam para as mães que têm que trabalhar para sustentar a família. (Foto gentilmente cedida pela Johnson & Johnson).

A única solução é a "criadeira". Às vezes é uma vizinha ou uma parente que se oferece. Na maioria das vezes é uma mulher que ela paga para cuidar de seu filho. E muitas dessas mulheres são tão más, que não sómente guardam o ordenado delas, como também o dinheiro que lhes foi dado para a comida e as vidas de milhões de crianças acham-se num círculo víscio. O ordenado da mãe é vital para a economia da família e geralmente ela não pode levar a criança consigo no lugar onde trabalha.

Existe uma solução? Uma vez apurado que os cuidados e o leite materno são indispensáveis, como é que a mãe que trabalha pode proporcionar a seu filho estes luxos, os para os pobres até as colinas essenciais para a vida constituem um luxo?

A solução ideal é o sistema de creches, já exigidos por elas, é que agora estão sendo ampliados e adotados por um número sempre maior de fábricas e indústrias. Organizadas e mantidas em funcionamento por enfermeiras especializadas e por pediatras, as creches oferecem à mãe e à criança os cuidados de que ambos precisam. E o que é ainda mais importante, são às mães a oportunidade de aumentar os seus filhos. De acordo com um horário marcado de antemão, a mãe é autorizada a deixar o serviço cada três horas. Num quarto confortável e calmo, ela veste um avental esterilizado sobre o braço de serviço e recebe seu filho do berçário para amamentá-lo. Depois de cada mamada ela bebe um bom copo de leite antes de

Nasce um bebê. Mas não há jubilo... não há lar em festa... nem pais ansiosos dar boas vindas ao novo herdeiro. O pai da criança é o bebê recebe todas as atenções médicas e enfermeiras podem prodigizar. Há um mês, ninguém dava nada por ele. Parece até um pálidinho de 2 quilos, o pobre-

nino já nasceu órfão. Está só.

Sem recursos. Abandonado.

Todas as crianças, porém,

tem direito à vida — por isso

bebê — Alimentação. Isso nás-

tende dizer alimentação artifi-

cial ou leite de vaca. Aímen-

doce para o recém-nascido

que é de leite materno. Aí-

na mitade dos casos, como

é, não se pode obter leite

materno. Este órfão, porém,

teve sorte. Foi colocado na

lata "Gota do Leite Ma-

terno", no Rio — uma organi-

zação fundada para tratar de

casos aís.

O desenvolvi-

miento dessa criança é lento e

timido. Mas é continuo, gra-

cas ao suprimento de leite

materno que, diariamente, re-

cebe.

A salvação dessa criança é

mais uma prova dramática da

eficácia do leite materno. Os

primeiros 6 meses da vida

de uma criança são conhecidos

como os meses críticos. Um

organismo frágil e delicado

não pode suportar alimenta-

ção artificial. Se isto aconte-

ce com uma criança normal,

o que dizer então dos que nas-

cem prematuramente? Este a-

o, a Semana da Criança é

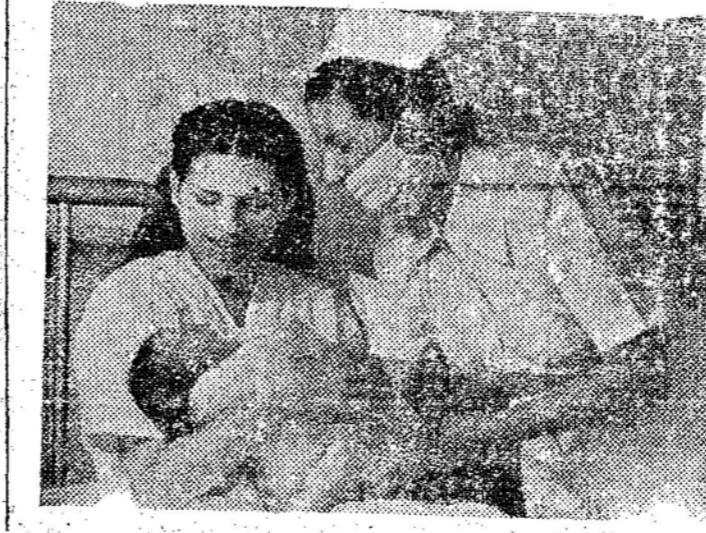
dedicada a divulgação do va-

lor do aleijamento materno.

Um exemplo perfeito — alin-

do a trágico — de de imó-

(Conclui na 5a pág. Leitura)



A vida deste órfão depende do leite materno, fornecido a esta instituição "Gota do Leite Materno", do Rio de Janeiro o Suporte Materno. — (Foto gentilmente cedida pela Cia. Johnson & Johnson do Brasil).



Sempre a exclusividade

de padrões Efecé!



Sempre
o acabamento
Efecé!

Para Sua Elegância... E Para Sua Bolsa

- Os Novos Vestidos

Efecé

Sempre
Efecé!



Ag. Peitner

Vida Social

Ilusão

Caminhar lento, semelhante triste, como inclinado para a fren e apoiado em uma tesea bengala, sapatos furados que deixavam mostras de dedos faltos, vestes esfarrapadas, chapéu com aba enfiada e queimada pelo sol, o velhete, com a espessura já bem cinquentena, empurra o destino que a vida lhe havia predestinado. Sócia amarelaada pela sujeira às costas, a ancião, já mal sustentando o peso do corpo, abatido, talvez humilhado, de quando em vez, parava junto de um restaurante e suplicava uma esmola.

Com os olhos fixos no chão, o mero de viver atraía, a criança das tempos idos prassegava na melancolia e melancolia jornada. Já não apreciava a natureza; praticamente detestava-lá. Sim, odiava a vida que o colocava em uma situação tão desprazível. Mas seu pensamento, onde estaria?

Provavelmente permanecia num contínuo relembar do passado. Seu tempo de criança, quando as idades, hidrinos sonhos enganadores, fervilhavam em seu cérebro ainda em formação. Na mocidade, quando tudo era prazer e infelicidades. No primeiro amor. Enfim, nesse tempo, sua imaginação fecunda construía castelos e tragas planos que o tornavam podreiro. Mas tudo não passou de sonhos de criança, da adolescência; os castelos já há muito se haviam desmoronados e a vida, com todos os seus desenganos, toda a sua crudelidade, o lançou num lamaçal de amarguras. O destino lhe só podia deixa-lo ingrato e belitado. Lutou mas não conseguiu vencer.

Agora, já não sonha; já não mais espera da vida, que só lhe causou dissabores. Pode esmolá-la para não morrer de fome, Almas caridosas o ajudarão nesse final de uma vida. Tudo pôsou. Para ele já não existem ilusões. Sua única desgraça é a morte. — OS —

ANIVERSARIOS

— Aniversariou-se ontem, a sra. Antônia Crespo, professora do Grupo Escolar "Luiz Delfino", dessa cidade.

— Transcorreu na data de ontem mais um aniversário da sra. Iringat Cavilha.

— Completou no dia 16 o recorrente mais um ano de sua feliz existência o sr. Francisco Sáilles de Oliveira.

— A sra. Olga Chiminini, na data de 16 do corrente, completou mais um aniversário de seu nascimento.

Viu passar mais um aniversário de seu nascimento, segunda-feira próxima passada, o sr. Carl Heins Brandes, presidente em Timbó.

Aniversariou-se no dia 16, segunda-feira ultima, o sr. Waldemar Selke.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Sâmilia Terezinha, prendada filha do casal José-Maria de Souza.

— Comemorou na data de hoje mais um ano de fez existência, o sr. Guilherme Babil.

— Assinala a data que hoje transcorre o aniversário natalício da sra. Elen Rangel.

Completa na data que hoje deixa o aniversário de nascimento do sr. Alfredo Carvalho.

Atenção Elegantes!!!

LADESLAU ALFAIA, o árbitro da elegância, de volta de sua viagem a São Paulo, onde concluiu um curso de aperfeiçoamentos com o famoso Caracelli, um dos mais completos alfaiates do Brasil, está as ordens de sua distinta frequência, na confecção dos mais modernos ternos, para gaudiosos cavalheiros elegantes da cidade. LADESLAU ALFAIA, TE, Rua 15 de Novembro, alto do prédio 442, Fone 1345

Você e a indiscrição

Faça o teste de hoje e procure evitar tão reprováveis maneiras

Jim saiu com o carro do irmão sem se preocupar em pedir licença. Mary usou os objetos pertencentes a Jane,abusando constantemente da generosidade da amiga. Muitas vezes você age também com egoísmo, tornando-se des testado pelos que com você convivem sem nem sequer suspeitar desse fato. Faça o teste de hoje e procure corrigir-se.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vez" e 0 para "São". — Calcule depois o total).

'PROGRESSO'
Völlrath & Stüber
Encarregam-se de:
ESCRITÓRIAS AVULSAS (mesmo atraçadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITÓRIAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
e DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS
Ganhe tempo dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 612 - Lo Andar - Sala n.º 5
(Edifício do Banco «INCO»)

H. PROBST
Cirurgião Dentista
AO LADO DO CORREIO E TELEGRAFO —
A' ALAMEDA RIO BRANCO N.º 8

Se você vem notando que está se tornando desagradável de uma susceptibilidade exagerada, discentida com todo mundo, sempre nervosa e de mau gênio, verifique se está dormindo bem, se seu sono é tranquilo e compensador. Se descobrir que a causa de sua mudança de temperamento e de atitudes está na insônia ou no sono insuficiente, trate de vencecer esse estalo de coisas porque a insônia não é só inimiga da saúde, mas a pior inimiga da beleza: — uma mulher que sofre de insônia enverá muito mais depressa que outra que dorme normalmente.

O sono deve ser considerado como complemento das horas de trabalho e não como uma pausa na natureza; praticamente detesta-lo. Sim, odiava a vida que o colocava em uma situação tão desprazível. Mas seu pensamento, onde estaria?

Provavelmente permanecia num contínuo relembar do passado. Seu tempo de criança, quando as idades, hidrinos sonhos enganadores, fervilhavam em seu cérebro ainda em formação. Na mocidade, quando tudo era prazer e infelicidades. No primeiro amor. Enfim, nesse tempo, sua imaginação fecunda construía castelos e tragas planos que o tornavam podreiro. Mas tudo não passou de sonhos de criança, da adolescência; os castelos já há muito se haviam desmoronados e a vida, com todos os seus desenganos, toda a sua crudelidade, o lançou num lamaçal de amarguras. O destino lhe só podia deixa-lo ingrato e belitado. Lutou mas não conseguiu vencer.

Agora, já não sonha; já não mais espera da vida, que só lhe causou dissabores. Pode esmolá-la para não morrer de fome, Almas caridosas o ajudarão nesse final de uma vida. Tudo pôsou. Para ele já não existem ilusões. Sua única desgraça é a morte. — OS —

— Completa hoje mais um ano de sua feliz existência o sr. Vitor Sutter, funcionário da firma "Livenius",

— Deixou na data de hoje o aniversário natalício da genitil sra. Erika, filha do sr. Antonio Rangel.

— Assinala a data de hoje o aniversário da feliz existência do sr. Nazarim João Boumaga de Souza, Inspetor Regional na capital do Estado.

Ulmér Laffront
CORRETOR
Bona Maranhão, n. 1

Venda avisa na "Engraxataria Miro"

O Espectador é a criatura mais interessante do vasto mundo do cinema; os seus gostos, as suas erilações nos confrontos de um filme dão um seguro indice da sua personalidade.

Ha artista "para homens" e artistas "para mulheres".

Tome um exemplo a platéia de um cinema, cuja tela exi-

be um filme interpretado por Humphrey Bogart. Os admiradores deste artista são na grande maioria jovens chicos de trein anos, tipos que sentem fervor no sangue o entusiasmo pelos disparos de armas e pelas brigas em grande estilo. O mesmo público, porém mais calmo, adora Alan Ladd.

Aeronáutica

O MAIOR E MAIS VELOZ CACO A JATO DO MUNDO

Foram liberados ontem detalhes sobre o novo jato nocturno da RAF, o N. F. II, considerado conta o caça a jato, notável, maior e mais pesado do mundo. Tem 35 pés de comprimento e enver-

gadura de três pés. Quatro canhões de 20 mm., são armados nas asas, e operados eletricamente. Para que seja óptica precisão absoluta de disparo, o caça é equipado com um sistema giroscópico de mira.

O N.P. II, que é um estágio avançado do caça Meteor-padrão, tem maior performance e maior poder de interpretação noturna do que qualquer outro avião de seu tipo. O aparelho está sendo produzido pela Armstrong Whitworth Aircraft Company, sendo made longo do que Meteor-3. O comprimento adicional é proveniente de um arescimento do "nariz", que contém um "varredor" radar, transportado um piloto e um operador de radar.

Voador com velocidades superiores a quaisquer outros caças nocturnos, pode vigiar o inimigo por longos períodos.

LADESLAU ALFAIA, o árbitro da elegância, de volta de sua viagem a São Paulo, onde concluiu um curso de aperfeiçoamentos com o famoso Caracelli, um dos mais completos alfaiates do Brasil, está as ordens de sua distinta frequência, na confecção dos mais modernos ternos, para gaudiosos cavalheiros elegantes da cidade. LADESLAU ALFAIA, TE, Rua 15 de Novembro, alto do prédio 442, Fone 1345

Você e a indiscrição

Faça o teste de hoje e procure evitar tão reprováveis maneiras

1 — Costuma colinar os amigos numa posição em que se vem obrigados a convívio para uma festa ou um passeio?

2 — Não percebe quando o deu da casa quer fazê-lo reencontrar que está tomando liberdade demais?

3 — Conta anedotas inconvenientes, mesmo sabendo que há, na sala, pessoas que reprovam essas liberdades?

4 — Costuma meter-se na vida particular de seus amigos, ensinando-lhes como deve ser-lhe útil?

5 — Não ri e comele pequenas traições que iriam fazer sofrer a pessoa que amava, se deles tivesse conhecimento?

6 — E desse tipo de hospedes que chegam para jantar e acabam ficando por todo o dia da semana?

7 — "Brinca" com os amigos em público, referindo-se a incidentes que sabe muito bem que prefeririam ver esquecidos?

8 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

9 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

10 — "Brinca" com os amigos em público, referindo-se a incidentes que sabe muito bem que prefeririam ver esquecidos?

11 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

12 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

13 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

14 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

15 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

16 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

17 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

18 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

19 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

20 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

21 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

22 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

23 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

24 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

25 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

26 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

27 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

28 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

29 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

30 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

31 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

32 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

33 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

34 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

35 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los?

36 — Gosta de se divertir com os seus truques, e que não impede que seus amigos se torrem com suas faltas de tacto. Precisa arranjar-se. Com menos de 4 pontos, você procura sempre ultrapassar os limites e conservar-se dentro das regras de um jogo justo. Deve ter muitos amigos.

37 — Come 11 a 20 pontos você é um indivíduo indiscritivo, egoísta, e deve se deleitar pelas que, com você convivem. Se é capaz de admirar honestamente seus erros, é porque não tenta evitá-los

CONQUISTOU O G. E. OLIMPICO BONITA VITORIA ABATENDO O PAYSANDU POR CINCO A TRÊS

Prejudicada a partida pelo mau tempo reinante - Juiz - outras notas

(Conclusão da 1a página) Um grande Serviço

São Francisco e do Alto Paranaíba, depois de entrinçados no poder, em 45, vêm-se agora variados das posições políticas, como os tiburys das ruas do Rio de Janeiro, ante a invasão, no começo deste século, dos carros tocados por motores Diesel.

Estamos em presença de uma revolução branca, talvez a maior paraísozinho, que ainda se viu no mundo: o povo a se situar em massa na boca das urnas, para eleger, não só um "fuselher", totalitário, que dilacera duas constituições, como ainda eleger membros da sua tribo, com o repúdio insolente dos veteranos da causa da democracia, como o brigadeiro Eduardo Gómes, só para citar o maior. Destituiram-se, à sombra das liberdades de inerentias, principios eternas da sociedade brasileira. E, por cima de tudo isto, ainda se nos depara a reação popular contra a Igreja, que lança veementes anátemas contra Café Filho e outros excomungados, para ver no dia seguinte, Getúlio Vargas castigá-la com a vitória do mesmo Café e tenda Luthero na mão. E' a dupla sagratura de arbitrio e da impiedade contra a dignidade das leis profanas do dogma religioso.

Derrubaram as massas populistas do eleitorado brasileiro, os misticos da legalidade, os fanáticos da constituição, para elevar as posições políticas e administrativas os "sut-laws" mais inverados, os renegados mais conhecidos do governo da ordem e da lei. E' essa tremenda revolução, que é um pesadelo, não foi específica de quatro ou cinco Estados da União, mas de todos sem exceção. Até porque, onde a UDN ganhou em eleições estaduais e municipais foi onde fez ela acordo com o populismo, esse se lhe associou adversário de outras chapas e o princípio de legalidade.

Eram os acontecimentos que se desenvolviam a 3 de outubro, imprevistos? Ignorava-se que o poder de Getúlio Vargas sobre as massas podesse traduzir-se nesse grandioso espetáculo de submissão eleitoral a um homem.

espetáculo que é, sem dúvida, o maior que se conhece em nossas reuniões políticas. Era preciso ter varrido da lembrança o pleito federal de 45, em que Getúlio teve ampla cobertura, no candidato Gaspar Dutra e fez eleger senador e deputado por mais de 10 unidades da Federação, para se surpreender com o que passou no Brasil, em 3 de outubro de 1950.

Viagem ao Brasil, de poucos dias, tenho razões de sobra para conjecturar até onde vão o prejulgado e a influência de Getúlio Vargas e dos seus competidores.

Chamei incessantemente a atenção, desde 1947, de quase todos

os leaders liberais do Brasil, para citar o maior. Destituíram-

se, à sombra das liberdades de inerentias, principios eternas da sociedade brasileira. E, por cima de tudo isto, ainda se nos depara a reação popular contra a Igreja, que lança veementes anátemas contra Café Filho e outros excomungados, para ver no dia seguinte, Getúlio Vargas castigá-la com a vitória do mesmo Café e tenda Luthero na mão. E' a dupla sagratura de arbitrio e da impiedade contra a dignidade das leis profanas do dogma religioso.

Derrubaram as massas populistas do eleitorado brasileiro, os misticos da legalidade, os fanáticos da constituição, para elevar as posições políticas e administrativas os "sut-laws" mais inverados, os renegados mais conhecidos do governo da ordem e da lei. E' essa tremenda revolução, que é um pesadelo, não foi específica de quatro ou cinco Estados da União, mas de todos sem exceção. Até porque, onde a UDN ganhou em eleições estaduais e municipais foi onde fez ela acordo com o populismo, esse se lhe associou adversário de outras chapas e o princípio de legalidade.

Eram os acontecimentos que se desenvolviam a 3 de outubro, imprevistos? Ignorava-se que o poder de Getúlio Vargas sobre as massas podesse traduzir-se nesse grandioso espetáculo de submissão eleitoral a um homem.

O mau tempo, reinante em todo o Vale do Itajaí, já no decorrer da semana passada, prejudicou, enormemente, o festival, programado pelo C. A. Carlos Renau, em comemoração a passagem do 30º aniversário de fundação.

Assim, o encontro, programado para a tarde de sábado último, entre os esquadrões do E.C. Paysandu e o G.E. Olímpico, respectivamente vice-campeão e campeão da I.B.D., em 1949, como arte daqueles festes, teve também o seu transcorrer prejudicado pela chuva que não cessou.

Um público apenas regular,

que enfrentou o mau tempo, compareceu ao estádio "Augusto Bauer", vindo a presenciar uma peleja que não pôde corresponder ao que dela era licito se esperar em tempo seco. O clima escorregadio, a chuva, todo influiu para o descrescimento de produção das duas equipes. Apesar do Olímpico conseguir apresentar um quadro de jogo razoável para o estado da cancha, limitando-se o Paysandu a recorrer ao fogo da "bola para frente".

Vencer o campeão estadual, com méritos, encontrando porém sempre nos rapazes do "alvi-verde" brasiliense, uma tenaz resistência. Prova-o a própria marcha da contagem, sempre espelhando um certo equilíbrio, que se manteve até os minutos finais. A superioridade do Olímpico veio finalmente encontrar seu reflexo na vantagem de dois tentos, sendo que o 5 a 3 da tarde de sábado, confirmou mais uma vez a dificuldade que os quadros visitantes encontram para abater qualquer um dos dois grandes clubes

C. A. MARCHA DOS TENTOS
Walmor assinalou o primei-

ro tento da tarde, estabelecendo o placar em 1 a 0 para o seu conjunto no primeiro meio-tempo.

Na 2ª etapa nada menos do que 7 tentos foram assinalados. Dentadura, para o Paysandu, Juarez para o Olímpico. Pedro novamente para o Paysandu e Schaderk estabelecendo a primeira vantagem para o Olímpico na dianteira e Caucha confirmar, ao marcar contra o seu próprio arco.

O JUIZ
Walmor assinalou o primei-

Pela Vara dos Vereadores: — Pelo PSD — Arnaldo Steinb, 1 — Mart. C. Veiga, 8 — João Palin, 2 — Pedro Zimmerman, 2 — Erich Baumgarten, 1 — João D. Müller, 7 — Wilson Melro, 10 — Edgar Bernhardi, 2 — Francisco Heslag, 3 — Wilhelm Pawlowitzky, 1 — João Rodrigues Silva, 5 — Nião Souza, 1.
Pelo PRP: — José dos Santos, 5.

Pela UDN: — Max Tavares d'Amorim, 40 — Fred. Bosch Júnior, 92 — Jorge Lacerda, 13 — Adolfo Konder, 2 — Afonso Wanderley, 1 — Manoel Silveira, 5.

Pelo PTB: — Rodolfo Vitor Tietzmann, 31 — Saulo Ramos, 3.

Pela UD: — Achiles Ealsine, 72 — Padre Horácio Rebello, 1 — Herbert Geori, 11 — Alvaro Cesar Bedrichi, 2 — Osvaldo Balbão Viana, 1.

Pelo PTD: — Otacilio Nascimento, 71 — João Romário Moreira, 1.

Pelo PSP: — Arnaldo Martins Xavier, 14 — Frederico Schwartz, 2 — José Galatti Peixoto, 4 — Prudente Vieira, 1 — Afonso C. Veiga, 2 — Arno T. Melo, 3 — Antônio Gomes Almeida, 4 — Alcides Azevedo, 5 — João dos Santos, 2 — João Bonifácio, 3 — Olavo Nogueira, 1 — Elpidio Barroso, 6 — Roberto Lacerda, 1 — Armando Valério Aissa, 1 — José da C. Miranda, 1.

Pelo PTB: — Nilton Scheffner, 1.

Pelo PRP: — Cássio Medeiros, 19 — José Cardoso da Veiga, 1.

Pela Gobernador do Estado: — Irineu Bernhausen, 141 — Udo Deke, 115.

Pela Prefeito Municipal: — Raul Ferréria da Síca, 147 — Zélio Tecké, 31 — Guilherme Jensen, 74.

RECEPÇÃO NA MUNICIPALIDADE

Nova York, 11 (UPI) — Esta cidade dei calorosas boas-vindas aos jornalistas Latino-americanos que participaram da Sexta Conferência Inter-Americana de Imprensa, com um desfile na Broadway e uma recepção na Municipalidade. Ao meio dia, a polícia informou que cerca de um milhão de pessoas presenciaram o desfile. O espaço ficou cheio de papel picado, lançado dos arranha-céus, durante a paragem do desfile. Este foi o desfile mais concorrido desde a despedida do prefeito William O'Dwyer, por motivo de sua nomeação para embaixador no México. Os delegados em automóveis foram polícia e do corpo de bombeiros, bem como por escoltas de preceitos por bandas da polícia. O sr. Grover Whalen, diretor do Comitê de Recepção da Prefeitura, deu boas-vindas ao prefeito interino, sr. Vincent Impelletieri, que não pôndava aos delegados em nome de esperá-los, uma vez que os mesmos chegaram com um atraso de meia hora.

Clinica de olhos
ODÍGIOS, NABIS &
GARGANTA

DO

DR. WILSON SANTOAGO
Assistente da Faculdade de
Medicina da Universidade
do Brasil —

CONSULTAS:

HORARIO:

Das 10 às 12 horas.

Das 14 às 18 horas.

CONSULTORIO: — Rua 16

de Novembro, 742 — (ao lado da edufarmas). —

C

o admitiu, entre outros juristas, o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior. O projeto da Camara fixava o Fundo de Indenizações em mais de 690 milhões de cruzeiros e não estabelecia as devoluções impositivas no Senado.

HEMOROIDAS

VARIZES E ULCERAS

DAS PERNAS: CEFER EOP

DISPEPSIAS, PRISMO DE VENTRE, COLITIS, AMEBIANA, FISSURAS, COCEIRAS NO ANUS.

CORACAO, PULMÕES, RINS, BEXIGA, FIGADO

Dr. A. Taborda

MÉDICO ESPECIALISTA

AEROSOL

A ultima palavra no tratamento das BRONQUITES, SINUSITES, RINITES

Clinica Geral de Homens, Mulheres e Crises

FROSTPAVA SECA: 5 a 11 e 15 a 17 hs. — BLUMENAU

C

o engenheiro e arquiteto com titulação de nota predominante da mesma é da sua sécula e dezena.

O modelo "Robe a Paniers" é originário em 1777

lho, que inclui representar a beleza, Nela

a "sai belo", os grandes decotes e a "cintura de vespa" zombariam os lindos mimos. A complexa armazém de juncos e baforas que mantinha dezenas de metros de tecido e rendas não pesava poucos quilos, e o corpete do tutu formava um atraço de meia hora.

Nem só das modas incômodas libertou-se a

mujer de hoje, mas também de certos males

agora perfeitamente evitáveis graças ao dia

do Gysofal que, pelo seu grande poder antisséptico,

assegura perfeita higiene íntima da mulher.

um produto do

Laboratório Licor de Cacau Xavier S.A.

Gysofal

— Lavei a minha hora e a

minha moral.

— Acréscimo e Jaeger (Ady); Pacheco, Honório e Gastão (Jaeger); Cerdeiro (Téstinha) e depois novamente Cerdeiro, Villanueva, Juarez, e Acary (René).

PAYSANDU:

Ludim; Orion e Henor; Ari e

Branco; Pedro, Willmar,

Schadek, Heinz e Bacimen-

to.

Eugenio, Arécio e Jaeger (Ady); Pacheco, Honório e Gastão (Jaeger); Cerdeiro (Téstinha) e depois novamente Cerdeiro, Villanueva, Juarez, e Acary (René).

PAYSANDU:

Ludim; Orion e Henor; Ari e

Branco; Pedro, Willmar,

Schadek, Heinz e Bacimen-

to.

AS EQUIPES

Os dois conjuntos atuaram com a seguinte constituição:

O LÍMPIO:

Edifício 1 N C O — Sala 3 —

Dr. Wilson de Freitas Melo

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 642 — Telefone, 1417

Edifício 1 N C O — Sala 3 —

Dr. Paulo Malta Ferraz

ADVOGADO

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

Escritório: Rua 16 de Novembro 229 — 1º Andar.

Residência: Rua 16 de Novembro, 1908 — Apart. 3

FONE: 1147 — Caixa Postal, 721 — BLUMENAU

Dr. Ribeiro de Camargo

DIRETOR DO HOSPITAL SÃO LUCAS

Cirurgia Geral

ESTOMAGO — VIAS BILIARES — INTESTINOS

DOENÇAS ANO RETAIS

CONSULTAS — Das 9 às 12 — Hospital São Lucas — Fone 4696

Das 14 às 18 horas — Av. João Pessoa 40 — Fone 1988.

Dr. Ribeiro de Camargo

DIRETOR DO HOSPITAL SÃO LUCAS

Cirurgia Geral

EDIÇÕES "O CRUZEIRO"

EXTRATO DE CATALOGO I

ROMANCES

O SOL TAMBÉM SE LEVANTA Ernest Hemingway 25,00

O GRANDE DITADOR H. G. Wells 25,00

AS AVENTURAS DO SR. POLLY H. G. Wells 22,00

DEUS, O DIABO E O HOMEM H. G. Wells 40,00

VIDAS SEM RUMO Jean Malaurie 25,00

Após quatro anos de gestação nasceu o projeto que libera os bens dos Súditos do "Eixo"

Aprovado pela Câmara Federal, subiu agora à sanção presidencial

Garante a conferência interamericana a liberdade de imprensa através das Américas

Aprovados os novos Estatutos da Associação Interamericana de Imprensa

Nova York, 16 (UP) — A sessão plenária da VI sessão da Conferência Interamericana de Imprensa aprovou, por 60 votos contra 31 os novos estatutos da Associação Interamericana de Imprensa.

A votação foi tomada por pu-

bilacões, em obediência à

decisão do presidente, Tom Wallace, depois que Guilhermo Martínez, diretor de "El País" de Havana, fez protestos es-

forços no sentido de que a

contagem dos votos fosse fei-

ta por países representados, como nas conferências anteriores.

Marquez se esforçou também por obter um adiamento da votação, até que os delegados

livesssem mais tempo para es-

tudar os detalhes dos estatutos propostos. A certa altura, Wallace chamou Marquez à ordem e pediu que o delegado cubano se sentasse, mas depois Wallace, sem deixar a residência, apresentou desculpas péscais "ao meu bom amigo dr. Marquez".

Manutenção dos Direitos

O debate esteve confuso, porque alguns dos delegados chegados por último disseram que não haviam tido oportunidade de ler o texto. Carlos Vanzella, de Quito, recente presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, sugeriu uma solução conciliatória. Os objetivos da Associação Interamericana de Imprensa, nos termos dos novos estatutos, serão:

1) "Estimular e proteger os interesses gerais e específicos da imprensa diária e periódica das Américas, em todos os momentos; 2) Guardar a liberdade de imprensa através das Américas, e, 3) Promover e manter a dignidade, os direitos e responsabilidades da profissão de jornalismo".

Os estatutos foram recomendados por Sarmoia Arias, no "Panama American" em nome do Comitê Redator. Disse ele que os estatutos foram demoradamente estudados, meses a fio e cuidadosamente analisados por técnicos jurídicos.

A moção de aprovação foi apresentada por Jules Dubois, do "Chicago Tribune", secundado por William Carey, do "New York Times".

Os jornalistas presentes fiziram um minuto de silêncio em memória dos jornalistas mortos na guerra da Coreia.

— Esta bem, eles irão embora. Vou mandá-los para a casa de um dos seus irmãos mais velhos.

E de fato assim aconteceu. Todavia, a paz não voltou a reinar no lar do septuagénario. Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz, de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cão, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— E de fato assim aconteceu. Todavia, a paz não voltou a reinar no lar do septuagénario. Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Primeiros os filhos

Mas não tardou que a felicidade dos primeiros tempos viesse a ser turvada. Terezinha implicou com os filhos e o ancião, colocando o seu amor pela companheira acima do amor pelos filhos, resolvendo:

— Esta bem, eles irão embora. Vou mandá-los para a casa de um dos seus irmãos mais velhos.

E de fato assim aconteceu. Todavia, a paz não voltou a reinar no lar do septuagénario. Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.

João gestou da idéia e em novembro do ano passado, a viúva se realizou. A princípio tudo ia muito bem. O septuagénario tomou-se de grande a-

cia, onde o desesperado homem contou toda a sua dor-
ra história.

Amor fatal

João José Santana declarou ter 70 anos de idade. Durante longos anos exerceu a profissão de construtor. Ultimamente, porém, cansado da dureza do trabalho, resolveu mudar de profissão. Juntou suas economias e estabeleceu-

-se com um armazém na Peixaria. Depois, transferiu-se para a Estrada de Minas, n. 2275, onde prosseguiu em seu negócio. Ali conheceu Terezinha, de tal, sua vizinha e frequenta, que depois de algum tempo lhe disse:

— Conheço uma viúva, Terezinha dos Santos, que é muito boa pessoa e vive sem amparo. Ela bem que podia vir para sua companhia e cuidar dos seus filhos — Luiz,

de 16 anos, Lutza de 13, e Lílio, de 11.